



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

### Letra Viva

#### Episódio: “Crianças: Protagonistas da Produção Cultural”

##### Resumo

A série “Letra Viva” apresenta projetos e propostas pedagógicas a serem desenvolvidos com crianças do 1º ciclo do Ensino Fundamental, os quais objetivam introduzir a criança em atividades de leitura e de escrita, tratando de alfabetização e letramento de alunos com até 10 anos de idade. Duas questões básicas são transversais aos programas: os diferentes saberes das crianças e a necessidade de o professor planejar práticas que considerem esses saberes. “Crianças: Protagonistas da Produção Cultural” é o décimo episódio da série e apresenta alguns resultados dos trabalhos desenvolvidos nos programas anteriores, que valorizam o uso de diferentes linguagens como recurso fundamental para o “desenvolvimento integral da criança”. Um grupo de professoras discute práticas pedagógicas, realizadas em diferentes escolas, que buscaram entender a criança como “protagonista do processo de ensino/aprendizagem”.

##### Palavras-chave

Protagonismo, leitura, produção infantil, interdisciplinaridade, arte.

##### Nível de ensino

Ensino Fundamental (inicial: 3º e 4º anos).

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**.  
Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

### Componente curricular

Língua portuguesa.

### Disciplinas relacionadas

Artes.

### Aspectos relevantes do vídeo

O vídeo apresenta projetos realizados em diferentes escolas, por meio de comentários das próprias professoras envolvidas neles. A valorização do protagonismo infantil está presente nesses projetos, que colaboram para que o professor perceba que sua prática inicia-se no aluno e para ele retorna, fazendo do ensino/aprendizagem um processo cíclico e, dos alunos, agentes da construção desse processo.

As atividades realizadas no EMIA (Escola Municipal de Educação Artística de São Paulo), por exemplo, contribuem para demonstrar que o conhecimento é transdisciplinar e que aprender e ensinar são processos que possibilitam o uso dos mais distintos recursos e linguagens.

Por meio do depoimento de um especialista, o Prof. Guilherme do Val Toledo Prado (Faculdade de Educação – UNICAMP), confirma-se a necessidade de vincular a produção escolar às atividades do cotidiano do aluno e de explorar novas linguagens para concretizar o conhecimento, produzindo assim novas compreensões das produções dos estudantes envolvidos.

O vídeo ressalta o fato de que as crianças são sujeitos sociais, inseridas em uma cultura e produtoras dessa mesma cultura, e mostra também que o uso de diferentes linguagens nas atividades escolares pode permitir que essas crianças

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**  
Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

criem distintas formas de se relacionar com o mundo, tornando-se protagonistas de seu processo de construção de conhecimento.

### **Duração da atividade**

O projeto está dividido em 6 fases, que totalizam 11 aulas:

- fase 1 (contação de história - professor): uma aula;
- fase 2 (contação de histórias – alunos): 3 aulas;
- fase 3 (escrita): 1 aula;
- fase 4 (ilustração): 1 aula;
- fase 5 (montagem do livro): 2 aulas;
- fase 6 (confeção do marcador): 3 aulas.

### **O que o aluno poderá aprender com esta aula**

Esta atividade está calcada na “contação” de histórias e lendas, razão pela qual se busca, inicialmente, valorizar a palavra falada como modo de preservação e difusão cultural. Na 1ª etapa, ocorre a contação de uma história, lenda ou lenda urbana pelo professor, na qual os alunos podem aprender a ouvir o outro.

A 2ª etapa é composta de relatos orais dos alunos que, ao contarem uma história, desenvolvem habilidades relacionadas aos discursos orais, bem como a percepção do momento de se expressar e do momento de ouvir a expressão do outro; conseqüentemente, aprende-se a respeitar o outro.

Numa 3ª etapa, passa-se da oralidade para a escrita. Nesta fase, os alunos reescreverão as histórias contadas por outros, podendo desenvolver habilidades relacionadas ao registro textual e à criatividade na escrita.

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**  
Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

Posteriormente, na 4ª etapa, os alunos ilustrarão a história escrita por outros, podendo desenvolver habilidades relacionadas à leitura do mundo por meio da expressão visual.

A 5ª etapa é a construção coletiva de um livro. Nesta fase do projeto, os alunos trabalham competências e habilidades relacionadas às artes visuais, ao trabalho coletivo, à organização.

A 6ª e última etapa deste projeto tem o objetivo de estimular a leitura deste e de outros livros de modo lúdico. Neste momento, o aluno usará a tecelagem como recurso para criar um marcador de livros individual, aproximando-o assim da leitura, e desenvolverá habilidades relacionadas ao uso de trabalhos manuais como forma de expressão.

### **Conhecimentos prévios que devem ser trabalhados pelo professor com o aluno**

Previamente ao início deste projeto, sugere-se que o professor assista ao vídeo “Crianças: protagonistas da produção cultural”, de modo a entrar em contato com relatos sobre atividades desenvolvidas por professores que utilizam diversas linguagens em sua prática. Além disso, o vídeo destaca a importância de o aluno tornar-se protagonista de sua produção, e esta é a proposta do projeto que aqui apresentamos.

Antes de iniciar o projeto, o professor poderá estimular os pais ou responsáveis a contarem uma lenda ou história de assombração a seus filhos, de modo a enriquecer o repertório dos alunos com esse tipo de relato. Pode-se enviar um bilhete para casa, colocar um recado na agenda, ou mesmo, durante alguns dias, lembrar os alunos de pedirem aos pais que realizem esta “tarefa”.

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**  
Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

Caso isso não seja possível, eles podem fazer uma pesquisa na biblioteca ou na internet, a partir dos seguintes temas: lendas urbanas, “causos” e histórias de assombração, histórias de medo, lendas brasileiras, lendas afro-brasileiras etc.

É importante também que o professor trabalhe, previamente, a estrutura de textos descritivos e narrativos, de forma a conscientizar os alunos sobre elementos a serem inseridos e modificados na reescrita das histórias.

### **Estratégias e recursos da aula/descrição das atividades**

#### **Aula 1 – Contação de história**

O professor deverá se preparar para contar uma história a seus alunos. Esse preparo dependerá das condições de cada escola e da disponibilidade do professor, e pode incluir, por exemplo: trazer materiais que o ajudem a contar a história e que possam enriquecê-la (roupas, adereços, objetos cênicos etc.), trabalhar a voz (entonação de acordo com as alternância de fala dos personagens, com o estado de espírito deles, criar sotaques para diferentes personagens etc.). Além disso, é fundamental conhecer muito bem a história escolhida.

Sugere-se contar uma história totalmente desconhecida, que ainda não faça parte do repertório cultural dos alunos. Há algumas sugestões de boas histórias relacionadas às culturas africana e afro-brasileira na bibliografia desta ficha.

#### **Aulas 2 a 4 – Contações individuais de histórias**

Sugere-se 3 aulas para esta etapa do projeto, mas esse número poderá variar, de acordo com a realidade de cada turma.

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**  
Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

As aulas devem ser iniciadas com uma roda de conversa, de modo a valorizar a palavra falada, na qual se podem definir os alunos que contarão histórias naquele dia e convidá-los a dizer o nome de suas histórias, de modo que o título gere alguma expectativa entre o grupo.

Os alunos serão, então, convidados individualmente a contar a história que ouviram de seus pais, avós, outros parentes mais velhos ou as que pesquisaram previamente.

### **Aula 5 – Recontar a história do outro**

Cada aluno deve recontar uma das histórias que ouviu, escrevendo-a. O ideal é que cada um recrie e reinvente uma das histórias contadas por outro aluno, acrescentando descrições de espaços e personagens, passagens de tempo, criando situações anteriores às que são contadas na narrativa, inventando novos personagens ou desfechos, incluindo-se como um dos personagens etc. Deve ser dado um título para as histórias, pois o livro terá um índice.

O professor deve corrigir a escrita dessas histórias conforme a realidade de sua turma. É sempre bom lembrar que o processo de aquisição das habilidades de escrita ocorre de formas distintas em cada criança, e, em um mesmo grupo, pode haver crianças em estágios diferente. Sugere-se avaliar a forma de se realizar essa correção, de acordo com os objetivos a serem atingidos e a realidade de cada classe.

### **Aula 6 – Ilustrar uma história**

As crianças devem, mais uma vez, trocar as histórias entre si para ilustrá-las. Ilustrar uma história contada por outro é reinterpretá-la e recontá-la por meio de imagens.

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**  
Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

Neste momento, a inclusão da disciplina de Artes poderá ser uma grande contribuição, pois, ampliando e valorizando visualmente o projeto do livro coletivo, permitirá um olhar diferenciado e novas possibilidades de leitura.

### **Aulas 7 e 8 – Montagem do livro**

As histórias poderão ser dispostas em ordem alfabética ou por outro critério definido pelos participantes. Assim que essa ordem for definida, distribuem-se algumas funções entre os alunos: (1) numerar as páginas; (2) fazer um índice; (3) fazer uma “folha de rosto”, contendo o nome do livro e os nomes de todos os alunos-autores; (4) iniciar a confecção de uma capa para o livro.

O professor deverá auxiliar os alunos a construírem uma capa para o livro coletivo. Ela poderá ser feita a partir de restos de caixas de papelão ou de capas de cadernos tamanho universitário usados, sobrepostas e coladas (para que se torne uma capa dura). Depois de endurecida, deve ser forrada. Para isso, pode-se utilizar um papel de uma única cor, que servirá de fundo para as contribuições dos alunos (ou o que a classe decidir), sobre o qual podem ser colados desenhos, papéis, contas, miçangas e outros elementos que, de algum modo, relacionem-se com as histórias que estarão no livro. É importante que essa capa também seja uma criação coletiva, portanto, a contribuição de todos os alunos é fundamental.

O próximo passo é a inserção da folha de rosto, do índice e das páginas de textos e ilustrações. A encadernação pode ser feita de inúmeras formas, que vão desde a furação para uso de espiral, até o uso de furador comum de papel pelo qual se passa um cordão para amarrar ou, dependendo das habilidades da turma, pode-se também construir uma lombada na qual as páginas são coladas.

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**  
Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

Com o livro pronto, parte-se para a próxima fase, que é a produção de marcadores de livros que serão usados pelos alunos quando forem levar este ou outros livros para ler em casa.

### Aulas 9 a 11 – Confeção do marcador

Para fazer cada marcador de páginas, é necessário: 1 pedaço de papelão de cerca de 30cm X 15cm; barbantes coloridos: 1 fio medindo 3,2 m e 4 fios medindo 1 m cada; 1 palito de sorvete (Figura 1).



Figura 1: material



Figura 2: tear

O papelão será usado como um tear. Para confeccionar o tear, deve-se fazer 10 pequenos cortes de 1 cm na parte superior, com 0,5 cm de distância entre eles e mais 10 cortes na parte inferior, na mesma direção (Figura 2).

Pegar o fio de 3,2 m (chamado urdume) e passar por esses cortes, apenas na parte da frente do papelão, deixando sobrar uma ponta um pouco mais longa no início e no fim, que serão usadas para fazer o arremate (Figuras 3 e 4).





Figura 3: Frente do tear

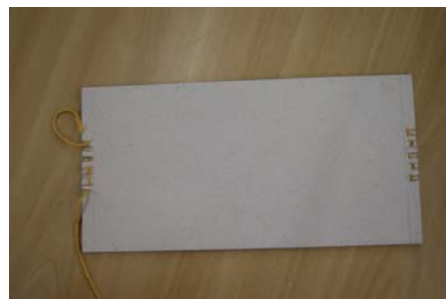


Figura 4: Verso do tear

Após trançar o fio mais longo, pegar um dos fios de 1 m e, com a ajuda do palito de sorvete (Figura 5), começar a trançar a partir de uma distância de cerca de 5 cm da borda do tear (Figura 6). Deixar sobrar uma ponta no início e outra no final, que serão usadas para o arremate. Esse procedimento deve ser repetido com os outros 3 fios e, no final, deve sobrar uma distância de cerca de 5 cm da borda do tear, como ocorreu no início.

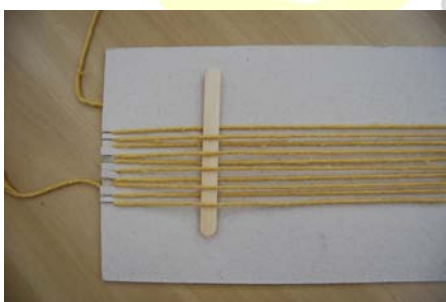


Figura 5: Colocando o palito

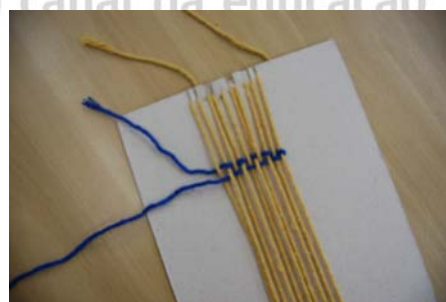


Figura 6: Trançando os fios

Retirar os fios trançados do tear e amarrar todas as pontas. Cortar as franjas dos dois lados e amarrar os nós, escondendo os fios que sobram.



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS



Figura 7: Marcador de livros (ainda sem os acabamentos)

(Fotos: Autoria: Lina Mendes. Fonte - Acervo pessoal)

Se você der uma busca no *site* de vídeos *Youtube* (<http://www.youtube.com/?gl=BR&hl=pt>), digitando “tear de papelão”, encontrará muitos tutoriais que ensinam a tecer nos mais diversos tipos de tear, muitos dos quais feitos com materiais simples e reciclados, como o papelão que usamos. Amplie sua pesquisa de acordo com o material de que você dispõe e poderá ter boas surpresas.

O *link* abaixo apresenta um vídeo com o processo de confecção de um tear a partir dos mesmos princípios deste, que poderá ajudá-lo em caso de dúvidas:

<http://www.youtube.com/watch?v=z3PEPggJ97o>

### Questões para discussão

Como é a experiência de ouvir uma história contada por outra pessoa? (ênfase em saber ouvir o outro).

Como é a experiência de contar uma história para outras pessoas? (ênfase nas habilidades orais).

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**

Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

Que diferenças podemos perceber ao escrevermos uma história oral? (ênfase nos articuladores coesivos).

Quais as diferenças entre os cenários e personagens imaginados pelo 1º contador da história (na oralidade), descritos pelo 2º contador (na escrita) e visualizados pelo 3º (nas ilustrações)? (elencar diferenças).

Por que esses cenários e personagens são diferentes? (ênfase nas linguagens).

Como se constrói um livro coletivamente? (ênfase na distribuição de tarefas, na cooperação, na organização).

Por que construímos um marcador de livros? Ele é importante? (ênfase no uso de outras formas de expressão).

### Bibliografia

BARBOSA, Rogério Andrade. *O segredo das tranças e outras histórias africanas*. São Paulo: Scipione, 2007. (Reunião de histórias de diferentes países africanos).

BARBOSA, Rogério Andrade. *Duula, um conto africano*. 2.ed. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, 2005. (Narra a história de Duula, uma moça bonita que se transforma num monstro “gordo, peludo e fedorento”).

BARBOSA, Rogério Andrade. *Nyangara Chena, a cobra curandeira*. São Paulo: Scipione, 2006. (Conta a história de uma cobra gigante com poderes de curandeiro).

COUTO, Mia. *O beijo de Palavrinha*. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2006. (Narra a história de uma menina que se liberta por meio da escrita: ao conhecer a palavra “mar” transforma-se em uma gaivota).

GARCEZ, Lucília. *Mãe do ouro*. São Paulo: Scipione, 2006. (Releitura da lenda).

GIOIELLI, Décio. *A mbira da beira do rio Zambeze*. São Paulo: Salamandra, 2007. (Acompanha 1 CD no qual se podem ouvir os sons narrados pelo autor).

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**

Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

KUPSTAS, Marcia. *Sete faces do terror*. São Paulo: Editora Moderna, 1992. (Lendas urbanas).

MANDELA, Nelson (org.). *Meus Contos Africanos*. São Paulo: Martins Fontes, 2009. (Contos e lendas africanos selecionados pelo líder pacifista).

MEDEARIS, Angela Shelf. *Os sete novelas, um conto de Kwanzaa*. São Paulo: Cosac Naify, 2005. (Narra a história de 7 irmãos que precisaram aprender a trabalhar de modo coletivo. O livro traz, ao final, instruções para se construir um cinto, que podem ser adaptadas para a construção de um marcador de livros).

PRIETO, Heloísa. *Rotas Fantásticas*. São Paulo: FTD, 2003. (Novas versões para lendas antigas).

PRIETO, Heloísa. *Loira do Banheiro e outras histórias*. São Paulo: Ática, 2008. (Coletânea de contos urbanos).

PRANDI, Reginaldo. *Minha querida assombração*. São Paulo: Cia. das Letras, 2003. (Narrativa que traz diversas histórias de assombração contadas em verso).

Consultor: Lina Mendes

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**  
Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.